



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libet.
Percere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Os nossos impostos.

Não há povo mais onerado d'impostos, do que seja o povo Inglez: ali até há hum imposto para a sustentação da pobreza, que he immensa, conhecido sob a denominação de *taxa dos pobres*; e o mais he, que o sabio Governo Britanico, em vez de ter a este respeito procurado curar o mal em sua origem, procedeo, e ainda procede, como entre nós alguns Agricultores, que em lugar de pôr todos os esforços para extinguir as formigas, parece, que capitulão com ellas, pagando-lhes todas as noites o tributo de certas folhas, em que se fartem, a fim de não destruirem as lavouras, e dest'arte augmentão-lhe prodigiosamente o numero: em summa na Grã Bretanha só falta pagar imposto pelo ar, que se respira.

Mas o povo Inglez sofre tudo isso; por que vê, e utilisa o bom emprego dos impostos, os quaes são applicados em estradas, em pontes, em canaes, e em mil outros objectos de commodidade publica. E será o mesmo entre

nós? Os impostos vão-nos crescendo annualmente em hum progresso espanhoso. A Assemblea Geral impõe, impõe as Assembléas Provincias, as Camaras Municipaes tambem impõe: que he, que no nosso Brasil não impõe? Mas onde está a boa, e vantajosa applicação de tantos tributos? Que cebadal se não desbarata em superfluidades, em dar de comer a afilhados, afóra o que desaparece, não se sahe em que! Só com o artigo Diplomacia, isto he; com as Legações, e Consulados, ajudas de custo, e despesas imprevistas 121:520\$000 reis! *Ut quid perditio hæc?* Que necessidade temos de Legações, e mais Legações por essas Europeicas? Não bastão os Consules? De tales Legações eu não deviso outro proveito mais, do que darem-se ao Governo tantos e tantos contos de reis para accomodar afilhados. Estamos com huma divida enorme, e talvez bem proximos a huma banca rôta; e entre tanto não só não agorentamos as nossas despezas, como que augmentamos.

superfluas ! O que se diz d'hum homem, que estando individuo até os cabellos, todavia dá eusanchias ao seu trac-tamento, appresentando-se cada vez mais casquinho, e faustoso ? Não só he tido por louco, se não todos desconfião da sua probidade. Os Estados a este respeito estão no caso de qual quer individuo.

Veja-se o Additamento á Pauta das avaliações das mercadorias, mandado ultimamente executar nas Alfandegas do Imperio, e conhecer-se á, que augmento de Receita, por huma parte, e por outra que vexame para o pobre povo Brasileiro ! O bacalhao, por ex., tem de pagar d'ora em diante 8\$ rs. de direitos por ar; a manteiga 100 rs. por lib.; farinha de trigo 2\$ por ar. ! Qual será o resultado imfallivel de onerar assim estes generos d'importação ? O estrangeiro ri-se disso: por que quem lhes ha de pagar tudo ha de ser o misero consumidor, que he em ultima analyse sobre quem recahem todos os impostos. Por que preço pois se não vai por a manteiga, e o que mais he, o bacalhao, e a farinha de trigo ! Não tardará, que hum biscoito custe 40 rs.; e quem verá mais pão de vintem ? O de dous não excederá aos antigos pãesinhos do Espírito Santo. Manteiga ! Isso só chegará para os ricos. A farinha de trigo, e o bacalhao entre nós bem se podem chamar genero de primeira necessidade; e sobre carregalos assim de direitos he pôr o pobre povo na maior consternação, e vexame.

Mas ao mesmo passo que temos de pagar por alto preço o pão, o bacalhao, a manteiga, e outros generos, quizerão consolar-nos, e como que indemnizar-nos abaixando as avaliações dos botões de madre perola, e dos vidros para vidraças ! Isso sim convém, que baratée; e o pobre, quando tiver de dar dous tostões, e mais por huma lib. de bacalhao, e dous vintens por hum pãozinho de reliquia, deverá ficar con-

solado se reflectir, que já pode ter mais baratos os vidros de vidraças, e os botões de madre perola !!! Vamos huma maravilha, e cada vez a melhor.

No anno de 1831 andava a nossa despesa por pouco mais de 11 mil contos: hoje chega quasi a 16 mil contos, bem das despezas extraordinarias, que se vão fazendo aos 4, e cinco mil contos de rs.! Só no Artigo *Tenças*, e *Pensões* vae-se hum cabedal immenso. Além disto quasi todos os annos varias Repartições são chismadas com outras denominações, parece que a fim de arranjar a novos affilhados, indo os antigos para as suas casas comer os ordenados em santo occio. Finalmente cada vez mais impostos para fazer face ás enormes despezas, e a dizer-se ao pobre Povo, que vai muito bem, que está muito feliz da mesma sorte, que o algoz, que no carcer estrangulava ao infeliz D. Carlos, lhe dizia, arcando com elle,, *Cala, cala, senor D. Carlos; tudo que se hace es por su ben.*,,

E donde virá essa massa de males, que pezão sobre nós ? Virão accuso do Systema Representativo ? Não certamente. Vem sim de nós mesmos; vem do nosso egoísmo, da nossa immorali-dade. Nas mãos do Povo está o reme-dio a tão graves inconvenientes. Haja melhor escolha em a eleição dos Representantes da Nação. Não se deem votos a homens quebrados, a sujeitos, que buscam a Deputação, como modo de vida; por que taes individuos raramente terão aquella independencia, que tão precisa se faz a hum Legislador, e de maravilha serão capazes de cerrar-se á banda, quando se tractar do bem publico, e de deixar de ser engolosinados pelas promessas do Poder execu-tivo. Em meu humilde entender o maior defeito da nossa Constituição está em o systema Eleitoral. Exijão-se maiores garantias de rendimentos em os Eleitores, muito maior somma, e saber para os Deputados; não percebendo estes

mais ; do que o quantitativo para as despezas das viagens, ou quando hão de ter honorario, sejam inhibidos de ocupar emprego algum, que fosse criado durante a sua Deputação, e ainda quatro annos depois desta ; que me que parecer, serião minorados consideravelmente os nossos males. Então não haveria tanto desejo d'agradar ao Governo, e de satisfazer todas as exigencias dos Ministros, e consequintemente ou se mitigaria muito essa sede d' impostos, ou caso se decretassem, serião para objectos de publica, e reconhecida utilidade : e neste caso talvez o Povo comprasse de melhor grado o pão, o bacalhao, a manteiga, &c. por muito mais alto preço. O que mais agrava, e escandalisa não he tanto o imposto, quanto o ver, que huma grande parte desse desbarata-se em cousas superfluas, e vai servir muitas vezes para encher a velhacos, a gerigotes, e atractantes especuladores de patriotismo ; o que dói, e quasi faz desatinar he ver encumeado, e largamente suscitados com o suor do Povo homens saturados de vicios, e cobertos de horroresos crimes.

Todavia não desesperemos da Patria. Façamos ver respeitosa, mas energicamente os nossos males. Pennas dextras, e bem intencionadas debatão com todas as armas do raciocinio a questão vitalissima da reforma Eleitoral : discuta-se a materia, consulte-se a publica opinião ; e reconhecida a necessidade urgente de tal medida, ella virá a ser Decretada, como cumpre, que seja pelo Corpo Legislativo da Nação ; e dest'arte parece-me, que melhorará muito a nossa triste condição. Entre tanto resignemo-nos. Vamos comprando o pão, o bacalhao, a manteiga por preço exorbitante ; pois que por outra parte teremos muito mais baratos os vidros, e os botões de madre perola, favores, e finezas, de que o Povo Brasileiro he devedor a huma grande par-

te de seus Delegados, de seus Representantes, que assim tractão aos seus constituintes ! Para a vindoura Legislatura, se não emendarem a mão, não sei de quem se devem queixar.

Eu detesto o absolutismo, venha elle donde vier, e o *sic volo sic jubeo* só deve competir, e compete ao Ente dos entes, que sendo infinitamente sabio, e infinitamente justo, e bom, não he possivel enganar-se, nem querer enganar nos ; mas hum poder ilimitado nas mãos do homem he o pior dos flagellos, e tanto pior he o absolutismo, quanto revestido das formulas Constitucionaes. No tempo do Rei velho muitas vezes as Camaras representavão contra este, ou aquelle imposto, e eão attendidas : hoje porem os Delegados, e Representantes do Soberano (que he a Nação) carregão-a, e sobrecarregão-a dos impostos, que bem lhes parece, e a mesma Nação que aguenta, e va-se dessorando, empobrecendo, e endividando para sevar a hidropica ambição d'humaduzia de espertalhões, e velhacos mores, que são os que ás escancaras, ou debaixo da cortina decidem definitivamente da sorte do Brazil ! Nunca degradi, nem degradarei esta fraca pena, aconcelhando, ou insinuando a insurreição ; que sórta isto querer remediar hum mal com outro maior. O remedio parece-me ser o que a cima indiquei ; etão de assento estou nesta mininha humilde opinião, que entendo, ser insufficiente toda e qual quer medida, que não for á de ir a fonte do mal, que quanto á mim está toda em o nosso sistema Eleitoral.

Em quanto o importantissimo cargo de Representante da Nação for objecto de especulação ahí para qual quer bádmeco pobretão, ou quebrado, ou em quanto o Governo poder com promessas, e dadias ganhar as vontades de hum grande parte de tales Legisladores, os impostos hão de ir em hum progresso espantoso, tudo ha de ser pouco

para saciar a tanto velhaco, e o pobre Brazil chegado á desesperação, talvez venha a despedaçar-se em pequenas, e desgraçadas fraccões, do que infelizmente já vão apparecendo ensaios. Ninguem mais avesso a Republicas no Brazil, do que eu; e des de que me veio a o bestunto escrever para o respeitavel Publico, ainda não sessei de zorragar a sucia Republiqueira: mas releva confessar, que os abusos do Poder, as malversações dos Governantes, e (com o devido respeito) varias disposições Legislativas talvez concorressem mais que muito para as insurreições do Pará, do Rio Grande do Sul, e da Bahia. As desordens das familias directa, ou indirectamente provêm sempre d'aquelles, que as governão; e no mesmo caso estão os Estados.

A reforma Eleitoral tambem deve recahir sobre os Membros das Assembleas Provinciaes de maneira que estes não careçam das graças, e favores dos Senrs. Presidentes, ou de sujeitos influentes em eleições. Nestas Assembléas he pre-eiso, quanto a mim, crear outra Camera de Senadores, que sejão grandes proprietarios, e homens de reconhecida independencia, e mais interessados, que ninguem, na manutenção da ordem, e prosperidade da Província, e integridade do Imperio. Se assim não for quer-me parecer, que as Assembleas Provinciaes virão a ser o elemento primordial da desmembração do Brazil.

Taes são as minhas fracas ideias sobre estes objectos de tão alto interesse. Talvez não sejão acertadas: outros mais astilados, e muito mais instruidos, do que eu, encararão esta materia para outro lado, e não mais ceifos em suas combinações: mas neste caso, sirvão-me para perdão, e desculpa as minhas boas intenções. Vejo o mal; anhelo o seu remedio: ocorre-me o que tenho indicado; mas bem pode ser, me descarreie na minha Theórica política. Fortuna de Doctores já

conta (Deos louvado) o nosso Brazil. A estes peço venia; a estes cabe emendar os meus erros, e indicar o verdadeiro curativo de tão grandes males, entre tanto que eu, e o pobre Povo iremos comprando por bom dinheiro o pão, a manteiga, o inseparável azeite, o bacalhao, &c. &c., consolando-nos com ver que baratçarão os vidros, e os botões de madre perola; e tu autem, Domine, miserere nobis. Deo gratias.

VARIEDADE.

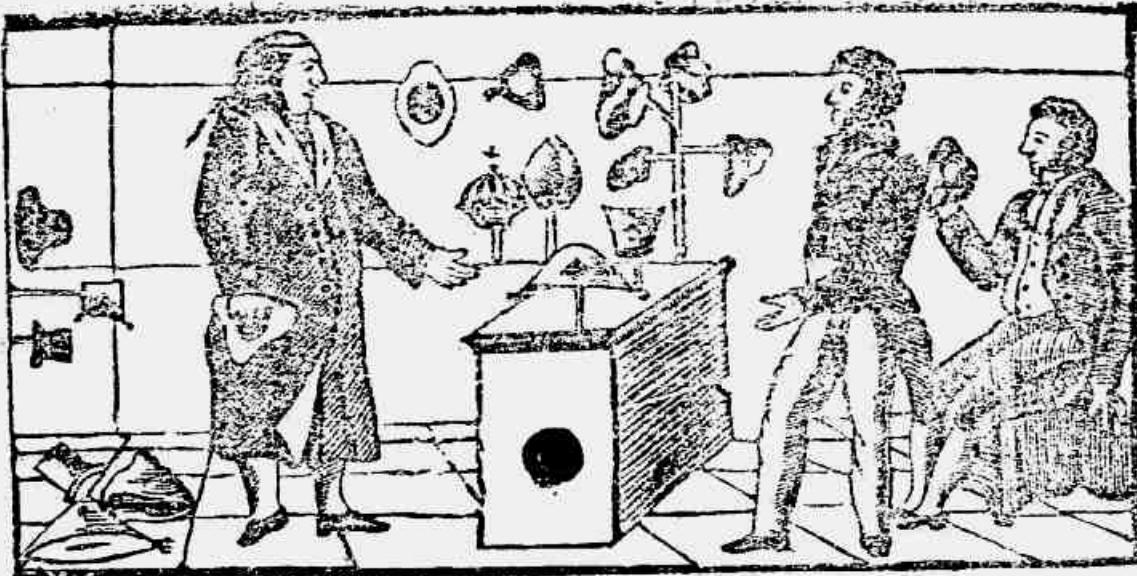
ANECDOTAS.

Hindo hum padecente para o patibulo, o Padre, que o acompanhava, julgando-o muito contricto, lhe disse. Quanto és ditoso, meu filho! Hoje mesmo vás cear com os Anjos... - O Sr. Padre (respondeo-lhe o padecente muito enhusto) quer Vm. trocar a sua cêa pela minha?

Hum negociante levava hum filho a Baptizar; e quando na presença dos convidados o Parocho perguntou o nome do pai da criança, o nosso homem, costumado ás formulas commerciaes, respondeo promptamente - He filho de Pedro Coelho e Companhia.

Hum Escrivão novato foi procurar hum dia o seu juiz muito pensativo, e consternado... O que tem e o que pre tende? Lhe perguntou o juiz. - Snr., hum sujeito hontem no meu escriptorio descompoz-me de maroto, e ladrão: eu não sube como me devia haver com elle: assim venho ter com V. S. para me dizer o que costuma fazer nestes casos.

(Do Archivo Popular.)



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novare libelli
Percere personis, dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Os nossos impostos.

Não há povo mais onerado d'impostos, do que seja o povo Inglez: ali até há hum imposto para a sustentação da pobreza, que he immensa, conhecido sob a denominação de *taxa dos pobres*; e o mais he, que o sabio Governo Britanico, em vez de ter a este respeito procurado curar o mal em sua origem, procedeo, e ainda procede, como entre nós alguns Agricultores, que em lugar de pôr todos os esforços para extinguir as formigas, parece, que capitão com ellas, pagando-lhes todas as noites o tributo de certas folhas, em que se fartem, a fim de não destruirem as lavouras, e dest'arte augmentão-lhe prodigiosamente o numero: em summa na Grã Bretanha só falta pagar imposto pelo ar, que se respira.

Mas o povo Inglez sofre tudo isso; por que vê, e utilisa o bom emprego dos impostos, os quaes são applicados em estradas, em pontes, em canaes, e em mil outros objectos de commodidade publica. E será o mesmo entre

nós? Os impostos vão-nos crescendo annualmente em hum progresso espanhoso. A Assemblea Geral impõe, impõe as Assembléas Provincias, as Camaras Municipaes tambem impõe: o que he, que no nosso Brasil não impõe? Mas onde está a boa, e vantajosa applicação de tantos tributos? Que cebadal se não desbarata em superfluidades, em dar de comer a asilhados, afóra o que desapparece, não se sabe em que! Só com o artigo Diplomacia, isto he; com as Legações, e Consulados, ajudas de custo, e despezas imprevistas 121:520\$000 reis. ! *Ut quid perditio hæc?* Que necessidade temos de Legações, e mais Legações por essas Europicas? Não bastão os Consules? De tales Legações eu não deviso outro proveito mais, do que darem-se ao Governo tantos e tantos contos de reis para accomodar asilhados. Estamos com huma divida enorme, e talvez bem proximos a huma banca rôta; e entre tanto não só não agorentamos as nossas despezas, como que augmentamos as

superfluas ! O que se diz d'hum homem, que estando individuado até os cabellos, todavia dá eusanchas ao seu trac-tamento, appresentando-se cada vez znis casquinho, e faustoso ? Não só h'ido por louco, se não todos desconfi-ão da sua probidade. Os Estados a este respeito estão no caso de qual quer in-dividuo.

Veja-se o Additamento á Pauta das a-valiações das mercadorias, mandado ultimamente executar nas Alfandegas do Imperio, e conhecer-se á, que aug-mento de Receita, por huma parte, e por outra que vexame para o pobre po-vo Brasileiro ! O bacalhao, por ex., tem de pagar d'ora em diante 8\$ rs. de direitos por ar: a manteiga 100 rs. por lib.; farinha de trigo 2\$ por ar. ! Qual será o resultado imfallivel de onerar as-sim estes generos d'importação ? O es-trangeiro ri-se disso: por que quem lhes ha de pagar tudo ha de ser o misero consumidor, que ha em ultima analyse sobre quem recahem todos os impos-tos. Por que preço pois se não vai por a manteiga, e o que mais ha, o baca-lhão, e a farinha de trigo ! Não tarda-rá, que hum biscoito custe 40 rs.; e quem verá mais pão de vintem ? O de dous não excederá aos antigos pãosinhos do Espírito Santo. Manteiga ! Isso só chegará para os ricos. A farinha de trigo, e o bacalhão entre nós bem se podem chamar genero de primeira ne-cessidade: e sobre carregalos assim de direito, ha pôr o pobre povo na maior consternação, e vexame.

Mas ao mesmo passo que temos de pagar por alto preço o pão, o bacalhao, a manteiga, e outros generos, quize-rião consolar-nos, e como que indem-nizar-nos abaixando as avaliações dos botões de madre perola, e dos vidros para vidraças ! Isso sim convém, que baratée; e o pobre, quando tiver de dar dous tostões, e mais por huma lib. de bacalhao, e dous vintens por hum pãozinho de reliquia, deverá ficar com-

soldado se reflectir, que já pode ter mais baratos os vidros de vidraça, e os bo-tões de madre perola !!! Vamos huma maravilha, e cada vez a melhor.

No anno de 1831 andava a nossa des-peza por pouco mais de 11 mil contos: hoje chega quasi a 16 mil contos, além das despezas extraordinarias, que se vão fazendo aos 4, e cinco mil contos de rs. ! Só no Artigo *Tenças*, e *Pensões* vae-se hum cabedal immenso. Além disto qua-si todos os annos varias Repartições são chrismadas com outras denominações, parece que a fim de arranjar a novos afilhados, indo os antigos para as suas casas comer os ordenados em santo oc-cio. Finalmente cada vez mais impos-tos para fazer face ás enormes despezas, e a dizer-se ao pobre Povo, que vai muito bem, que está muito feliz da mes-sa sorte, que o algoz, que no caree-re estrangulava ao infeliz D. Carlos, lhe dizia, arcaundo com elle,, *Cala, cala, señor D. Carlos; tudo que se hace es por su ben.* ,,

E donde virá essa massa de males, que pezão sobre nós ? Virão accuso do Systema Representativo ? Não certa-mente. Vem sim de nós mesmos; vem do nosso egoísmo, da nossa immorali-dade. Nas mãos do Povo es'á o reme-dio a tão graves inconvenientes. Haja melhor escolha em a eleição dos Repre-sentantes da Nação. Não se deem vo-to a homens quebrados, a sujeitos, que buscam a Deputação, como modo de vida; por que taes individuos rara-mente terão aquella independencia, que tão precisa se faz a hum Legislador, e de maravilha serão capazes de cerrar-se á banda, quando se tractar do bem publico, e de deixar de ser engolosi-nados pelas promessas do Poder execu-tivo. Em meu humilde entender o ma-ior defeito da nossa Constituição está em o systema Eleitoral. Exijão-se ma-ioreas garantias de rendimentos em os E-leitores, muito maior somma, e saber para os Deputados; não porcebam estes

mais ; do que o quantitativo para as despezas das viagens, ou quando hão de ter honorario, sejão inhibidos de ocupar emprego algum, que fosse criado durante a sua Deputação, e aínda quatro annos depois desta ; que me quer parecer, serião minorados consideravelmente os nossos males. Então não haveria tanto desejo d'agradar ao Governo, e de satisfazer todas as exigencias dos Ministros, e consequintemente ou se mitigaria muito essa sède d' impostos, ou caso se decretassem, serião para objectos de publica, e reconhecida utilidade : e neste casq talvez o Povo comprasse de melhor grado o pão, o bacalhao, a manteiga, &c. por muito mais alto preço. O que mais agrava, e escandalisa não he tanto o imposto, quanto o ver, que huma grande parte desse desbarata-se em cousas superfluas, e vai servir muitas vezes para encher a velhacos, a gerigotes, e a tractantes especuladores de patriotismo ; o que dóe, e quasi faz desatinar he ver encumeado, e largamente sustentados com o suor do Povo homens saturados de vicios, e cobertos de horrorosos crimes.

Todavia não desesperemos da Patria. Façamos ver respeitosa, mas energicamente os nossos males. Pennas dextras, e bem intencionadas debatão com todas as armas do raciocinio a questão vitalissima da reforma Eleitoral : discuta-se a materia, consulte-se a publica opinião ; e reconhecida a necessidade urgente de tal medida, ella virá a ser Decretada, como cuipre, que seja pelo Corpo Legislativo da Nação ; e dest'arte parece-me, que melhorará muito a nossa triste condição. Entre tanto resignemo-nos. Vamos comprando o pão, o bacalhao, a manteiga por preço exorbitante ; pois que por outra parte teremos muito mais baratos os vidros, e os boitões de madre perola, favores, e finezas, de que o Povo Brasileiro he devedor a huma grande par-

te de seus Delegados, de setrs Representantes, que assim tructão aos seus constituintes ! Para a vindoura Legislatura, se não emendarem a mão, não sei de quem se devem queixar.

Eu detesto o absolutismo, venha elle donde vier, e o *sic volo sic jubeo* só deve competir, e compete ao Ente dos entes, que sendo infinitamente sabio, e infinitamente justo, e bom, não he possivel enganar-se, nem querer enganar nos ; mas hum poder ilimitado nas mãos do homem he o pior dos flagelos, e tanto pior he o absolutismo, quanto revestido das formulas Constitucionaes. No tempo do Rei velho muitas vezes as Camaras representavão contra este, ou aquelle imposto, e e.ão attendidas : hoje porem os Delegados, e Representantes do Soberano (que he a Nação) carregão-a, e sobrecarregão-a dos impostos, que bem lhes parece, e a mesma Nação que aguente, e va-se dessorando, empobrecendo, e endividando para sevar a hidropica ambição d' huma duzia de espertalhões, e velhacos mōres, que são os que ás escancaras, ou debaixo da cortina decidem definitivamente da sorte do Brazil ! Nunca degradei, nem degradarei esta fiaca pena, aconcelhando, ou insinuando a insurreição ; que fôra isto querer remediar hum mal com outro maior. O remedio parece-me ser o que a cima indiquei ; e taõ de assento estou nesta mininha humilde opinião, que entendo, ser insufficiente toda e qual quer medida, que não for á de ir a fonte do mal, que quanto a mim está toda em o nosso sistema Eleitoral.

Em quanto o importantissimo cargo de Representante da Nação for objecto de especulação ahi para qual quer bádmeco pobretão, ou quebrado, ou em quanto o Governo poder com promessas, e dadias ganhar as vontades de huma grande parte de taes Legisladores, os impostos hão de ir em hum progresso espantoso, tudo ha de ser pouco

para saciar a tanto velhaco ; e o pobre Brazil chegado á desesperação , talvez venha a despedaçar-se em pequenas , e desgraçadas fracções , do que infelizmente já vão aparecendo ensaios. Ninguem mais avesso a Republicas no Brazil , do que eu ; e des de que me veio a o bestunto escrever para o respeitável Publico , ainda não sessei de zorragar a sucia Republiqueira : mas releva confessar , que os abusos do Poder , as malversações dos Governantes , e (com o devido respeito) varias disposições Legislativas talvez concorressem mais que muito para as insurreições do Pará , do Rio Grande do Sul , e da Bahia. As desordens das familias directa , ou indirectamente provêm sempre d'aquelles , que as governão ; e no mesmo caso estão os Estados.

A reforma Eleitoral tambem deve recahir sobre os Membros das Assembleas Provincias de maneira que estes não careção das graças , e favores dos Snrs. Presidentes , ou de sujeitos influentes em eleições. Nestas Assembleas he preciso , quanto a mim , crear outra Camera de Senadores , que sejão grandes proprietarios , e homens de reconhecida independencia , e mais interessados , que ninguem , na manutenção da ordem , e prosperidade da Provincia , e integridade do Imperio. Se assim não for quer-me parecer , que as Assembleas Provincias virão a ser o elemento primordial da desmembração do Brazil.

Taes são as minhas fracas ideias sobre estes objectos de tão alto interesse. Talvez não sejão acertadas : outros mais atilados , e muito mais instruidos , do que eu , encararão esta materia para outro lado , e não mais certos em suas combinações : mas neste caso sirvão-me para perdão , e desculpa as minhas boas intenções. Vejo o mal ; anhelo o seu remedio : ocorre-me o que tenho indicado ; mas bem pode ser , me descarreie na minha Therapêutica política. Fartura de Doctores já

conta (Deos louvado) o nosso Brazil. A estes peço venia ; a estes calce emendar os meus érros , e indicar o verdadeiro curativo de tão grandes males , entre tanto que eu , e o pobre Povo iremos comprando por bom dinheiro o pão , a manteiga , o inseparável amigo bacalhau , &c. &c. , consolando-nos com ver que barateáro os vidros , e os botões de madre perola ; e tu autem , Domine , miserere nobis. Deo gratias.

VARIEDADE.

ANECDOTAS.

Hindo hum padecente para o patibulo , o Padre , que o acompanhava , julgando-o muito contricto , lhe disse. Quanto és ditoso , meu filho ! Hoje mesmo vás cear com os Anjos. , - O Sr. Padre (respondeo-lhe o padecente muito enhunto) quer Vm. trocar a sua cêa pela minha ?

Hum negociante levava hum filho a Baptizar ; e quando na presença dos convidados o Parocho perguntou o nome do pai da criança , o nosso homem , costumado ás formulas commerciaes , respondeo promptamente - He filho de Pedro Coelho e Companhia.

Hum Escrivão novato foi procurar hum dia o seu juiz muito pensativo , e consternado. , O que tem e o que pretende ? Lhe perguntou o juiz - Snr. , hum sujeito hontem no meu escriptorio descompoz-me de maroto , e ladrão : eu não sube como me devia haver com elle: assim venho ter com V. S. para me dizer o que costuma fazer nestes casos.

(Do Archivo Popular.)